

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
ARTES CÊNICAS
JESSYCA ALEXANDRE UGOLINI

O Novo Figurino Do Rei

MEMORIAL DESCRITIVO

Rio de Janeiro 2019

JESSYCA ALEXANDRE UGOLINI

DRE: 114035416

Curso: Indumentária

Departamento/Unidade: Artes Cênicas/Escola de Belas Artes

Título do Projeto: O Novo Figurino do Rei

Orientadora: Desireé Bastos

Data de Defesa: 11 de Dezembro de 2019.

Agradecimento

Agradeço a minha família e amigos que me apoiaram e ajudaram a me manter na Universidade. A todos os professores que contribuíram para minha formação e para todas as pessoas que resistiram e ainda permanecem na luta pela educação Brasileira.

1. Resumo do trabalho

O presente trabalho é um memorial que descreve o processo de criação de trajes de cena para a ópera infantil “A Nova Roupas do Imperador” encenado na escola de Música da UFRJ. Durante o corpo do texto será relatado o processo e as escolhas feitas para construção dos personagens e o resultado final.

Palavras-chaves: figurino; personagem; teatro; opera infantil.

2. Resumo Do texto “A Nova Roupas do Imperador”

Era uma vez um Imperador que adorava se vestir com roupas muito bonitas. Gastava todo o dinheiro que possuía com roupas, sem se importar com as despesas do reino... Soldados, contas, comida para o povo?! Ah, tudo poderia esperar, desde que o Imperador estivesse sempre muito elegante em seus trajes. Certo dia, chegou à cidade onde vivia o Imperador, dois homens muito espertos que, sabendo do gosto do Imperador por roupas, e que este estava desejando um novo traje para o dia do grande desfile na corte, resolveram tapeá-lo fingindo-se de tecelões e oferecendo-se para costurar o mais belo dos uniformes! Os dois espertalhões, sabendo que precisavam de uma boa farsa para enganar o Imperador, disseram a ele que produziam os tecidos mais incríveis do mundo e que este tecido tinha uma característica muito especial: somente as pessoas muito inteligentes e que merecessem estar nas altas posições de comando conseguiriam enxergar o tal tecido. Desta forma, o Imperador poderia distinguir entre seus ministros, os inteligentes dos tolos e quem realmente deveria continuar a ocupar os respectivos cargos.

Achando que estava fazendo um excelente negócio, o Imperador entregou uma grande quantia de dinheiro aos vigaristas, que deveriam começar imediatamente a produzir o tão especial tecido. A história correu o reino e rapidamente todos já sabiam que o Imperador havia encomendado um tecido que só poderia ser visto por pessoas especialmente inteligentes.

Os vigaristas pediram ao rei uma infinidade de pedras preciosas e os mais finos fios de seda e ouro, para tecer a vestimenta Imperial. Todo material entregue foi escondido pelos vigaristas que falsamente trabalhavam nos teares, sem tecer coisa alguma. Quando se olhava para os teares, eles moviam-se freneticamente, porém vazios.... O Imperador ordenou aos seus ministros que fossem ao atelier dos tecelões e verificassem se o trabalho estava sendo feito e se o tecido estava ficando realmente belo. Ao chegar no atelier os ministros não conseguiram ver tecido algum, mas temendo serem considerados tolos, acharam melhor dizer ao Imperador que o tecido era realmente uma beleza! Diante do encantamento de ministros, o Imperador decidiu olhar com seus próprios olhos a tal maravilha. Ao chegar no ateliê dos vigaristas, o Imperador nada viu... porém, pensou que se os ministros tinham conseguido ver o tecido, não poderia ser ele um tolo que nada via! E resolver dizer que o tecido era realmente belíssimo. Como o Imperador havia aprovado o tecido, estava na hora de costurar seu nobre traje. Tesouras enormes cortavam metros de tecido sem que, na verdade, ninguém pudesse vê-lo, embora ninguém admitisse.

Eis que o uniforme real ficou pronto e chegou o momento do Imperador vesti-lo para o grande desfile. O Imperador coloca seu novo traje e foi exhibir-se na corte. Foram tantos elogios que o nobre governante saiu orgulhoso desfilando pela cidade, até que, em certo momento uma criança gritou: - O Imperador está nu! Sabendo que o menino tinha razão, mas não querendo admitir sua tolice, seguiu o Imperador com o cortejo, ostentando sua nobre nudez, enquanto todo o povo cochichava e zombava, das roupas novas do Imperador.

3. Memorial

3.1-Primeira proposta de Figurino

Entendendo o teatro como um espaço de manifestação, não pude não incluir na minha interpretação de como seria o figurino do Rei sem incorporar signos que remetesse a esse nosso Rei presidencial perverso e vaidoso.

As semelhanças que o texto remete ao cenário político atual me levaram ir por uma linha mais realista e sóbria. Minha proposta era de um figurino com forte semelhança aos trajes atuais presidenciais .Dessa forma em seu terno, teria cortes, mangas, golas de vestimentas históricas mesclando com cortes atuais, trazendo um traje atemporal. Também teria diversas condecorações, colares e faixa presidencial, adornos ao estilo Jair Bolsonaro exagero não visto em presidentes anteriores.

Essa proposta foi anterior ao encontro com o diretor e equipe da peça. Durante a reunião foram feitos alguns apontamentos a proposta de figurino apresentada. Embora haja uma posição crítica presente na adaptação do texto os diretores optaram por não ser tão evidente esteticamente, mas que poderia manter alguns pequenos detalhes como: quepe militar que no texto adaptado aparece no lugar da coroa, o que remete toda essa exaltação do militarismo presente nos discursos do atual presidente. O uso de faixa de condecorações, peça que o atual governador do Rio de Janeiro tem feito questão de usar, sendo que este adereço, em especial, não é algo de praxe no Rio de Janeiro, tampouco se trata de um objeto oficial.

Observações também foram feitas a paleta de cores apresentando cores muito escuras e sóbrias para uma opera infantil e com referências adultas. A proposta de cenário já estava pronta quando entrei no projeto, e as cores escolhidas eram vivas e coloridas todas primarias.

3.2 Segunda Proposta de Figurino

Dessa forma e entendendo melhor o projeto deixei de lado essa primeira proposta e busquei nas representações de livros infantis a inspiração para o figurino, pensando na diversão e deslumbramento que o figurino deveria levar ao olhar do público infantil. Como tive liberdade na escolha do período, optei pela época onde reinavam os grandes reis de vestimentas exageradas, pois era assim que eu imaginava esse Rei um Rei solar, que fosse grande no palco. Dessa forma mescliei períodos como o Barroco e o Rococó onde eu poderia usufruir de apetrechos como perucas, babados, golas, sapatos decorados, fitas e muitas cores. Essa proposta foi aprovada em um segundo encontro com a direção e equipe.

3.3 Paleta de cores

Seguindo a linha do cenário optei por trabalhar com as cores primárias e incluí as secundárias, lembrei dos quadros de Tarsila do Amaral. O que me ajudou a visualizar como ficariam todas as cores juntas. Assim usei como referência para escolher as cores do figurino.

A escolha das cores do figurino de alguns personagens possui uma carga de interpretação que condiz com o que é aquele ser. O Rei laranja como os raios solares, algo grandioso e iluminado e traz associação afetiva de tentação, alegria, energia, senso de humor. A ministra da justiça o roxo. Lembrei da expressão popular “Estou roxo de frio” assim como a justiça. E para o ministro da economia escolhi o verde que é facilmente associado à dinheiro. Para os vigaristas trouxe tons de laranja pelo desejo e ganância tons de vermelho e o preto que está ligado a algo negativo, para não deixar eles tão pesados e contrastar com o restante do figurino coloquei preto apenas nos detalhes.

3.4 O coro infantil

A Opera contava com um coro infantil de aproximadamente 60 crianças, tínhamos que pensar em algo simples e barato, pois havia dois limitadores o tempo e a verba. Na minha primeira proposta pensei no coro como alfaiates, e o figurino teria uma base simples, aproveitando o próprio uniforme do coral que tinha calças e sapatos brancos, compraria apenas uma blusa branca e o restante seriam adereços.

Na reunião com a equipe o Diretor optou pelo coro ser de soldadinhos, pois seria mais fácil de dirigir todo o coro devido à dinâmica, gestos e a ordem que a mecânica de um soldado trás. Assim foi alterada a proposta do coro.

4. Meu olhar

No ensaio Geral achei que a maioria das coisas funcionou muito bem, mas senti uma diferença no que foi feito por mim e o que foi feito pelo aderecista. Apesar de trazer algo colorido e exuberante senti falta de mais, o Rei poderia ter mais brilho, mais

dourado e sim mais exagero. E isso ficou mais evidente quando o coro entrou no palco, senti falta do equilíbrio entre esses dois núcleos. Outras coisas também me incomodaram como a peruca e a calçola do Rei que escolhi uma estampa de banana, mas a estampa era pequena e não ficou visível no palco. Assim terminei esse trabalho apresentando as modificações nos trajes do Rei.

4.1 As modificações das peças do figurino do Rei

Percebendo que o Rei deveria ser mais exagerado acrescentei mais elementos ao seu traje.



Peça Antes da modificação.

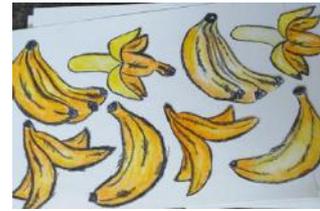


Peça depois da modificação.

A calçola do Rei

Escolhi a estampa de banana para a calçola do Rei, pois queria algo engraçado e divertido e por que remetia ao Brasil. Mas no palco a estampa não aparecia, então optei por desenvolver uma estampa. Pensando na criança, busquei no desenvolvimento da estampa o brincante e fiz toda estampa com desenhos feitos de giz de cera. Para desenvolver fiz alguns desenhos no papel de como seria essa banana, depois de como seria o padrão dessa estampa. Usei lixa de madeira para fazer a transferência do desenho para o tecido, desenhando diretamente na lixa e passando com o ferro de passar o giz de cera derrete e penetra nas fibras dos tecidos.

Desenhando formas e tipos de bananas



Teste em tecido



Desenho direto na lixa



Processo de estampa em tecido



Calçola usada na peça



Calçola com a nova estampa artesanal

5.Considerações finais

Foi muito enriquecedor para minha formação a participação nessa montagem. Percebi o quanto é importante “O projeto a Escola vai a Opera” na formação dos alunos de Indumentária e Cenografia, pois é o momento que temos para colocar em pratica o que aprendemos na sala de aula e chegar mais próximo da realidade. Pude perceber meu potencial e minhas limitações e ainda tive a oportunidade de revisitar o meu trabalho e apresentar modificações que julguei necessárias.

6.Referências

Andersen, Hans Christian. *A nova Roupa do imperador*. Martins Fontes - selo Martins, 2001.

ARISTÓTELES. **Órganon**. Tradução do grego, textos adicionais e notas de Edson BINI. Bauru: Edipro, 2005. 608p. pp. 81-110: Da interpretação. ISBN 572833870.

[_HC Andersen Centret:Count Lucanor by Don Juan Manuel as Inspiration for Hans Christian Andersen and Other European Writers](#)

<https://observatorio3setor.org.br/noticias/brasil-gasta-r-63-milhoes-por-ano-com-auxilio-paleta-2/>

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/deputado-diz-que-auxilio-paleta-de-r-25-mil-no-amapa-e-para-vestuario-condigno/>

<https://veja.abril.com.br/mundo/bolsonaro-se-enfeita-com-sete-condecoracoes-e-faixa-presidencial-no-japao/>

<https://extra.globo.com/noticias/rio/witzel-mandou-confeccionar-faixa-de-governador-entregue-por-dornelles-23347783.html>

<https://periodicos.ufsm.br/voluntas/article/view/33753/18282>

<https://leonardoboff.wordpress.com/2019/01/15/para-entender-a-logica-do-fake-news-eduardo-hoonaert/>

7. Anexos

7.1 Fichas técnicas

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Nova Roupa do Imperador	
Figurinista/Contatos	Wagner Lázaro	(31) 987018109
Personagem/Ato-Cena	Imperador	Paula

Descrição do Figurino	Beneficiamentos
-----------------------	-----------------

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total
Acquid	laranja	4,5m		22,90	103,05
Acquid	Amarelo	1,5m		22,90	34,35
Acquid	"	2,5m		22,90	57,25
Subtotal					194,65

Amostras de Materiais

casaca

calças

colete

Obs: Um qf surtily
um pedaço do surtily
para fazer o p. o p. e
para a parte decorativa.

usamonte
galão decorado 29,90
Fita decorada 20,90
Botão 0,50
S. lã de algodão 16,90
16.2. total = 299,4

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Nova Roupa do Imperador	
Figurinista/Contatos		
Personagem/Ato-Cena	Ministria	gabriela / Bruna

Descrição do Figurino	Beneficiamentos
-----------------------	-----------------

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total
Sued	roxo	6m		16,90	101,40
Sued	verde	1,5m		16,90	25,35
Sued	azul	2,5m		16,90	42,25
Subtotal					169,00

Amostras de Materiais

pedaços da casaca - Pente

casaca

colete

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Nova Roupa do Imperador	
Figurinista/Contatos	Wagner Lázaro	
Personagem/Ato-Cena	Ministria	Jago /

Descrição do Figurino	Beneficiamentos
-----------------------	-----------------

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total
Sued	Verde	3m+3		16,90	101,70
"	Amarelo	1,2m		16,90	20,28
Subtotal					121,98

Amostras de Materiais

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça			
Figurista/Contatos			
Personagem/Ato-Cena		Ligeirista II Roberto e Paulo	
Descrição do Figurino		Beneficiamentos	

Matéria Prima Principal					
Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
casaca	verde	3m		15,90	47,70
casaca	verde	3m		15,90	47,70
casaca	verde	3m		15,90	47,70
casaca	verde	3m		15,90	47,70
Subtotal					189,00

Amostras de Materiais	
casaca	
casaca	
casaca	

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

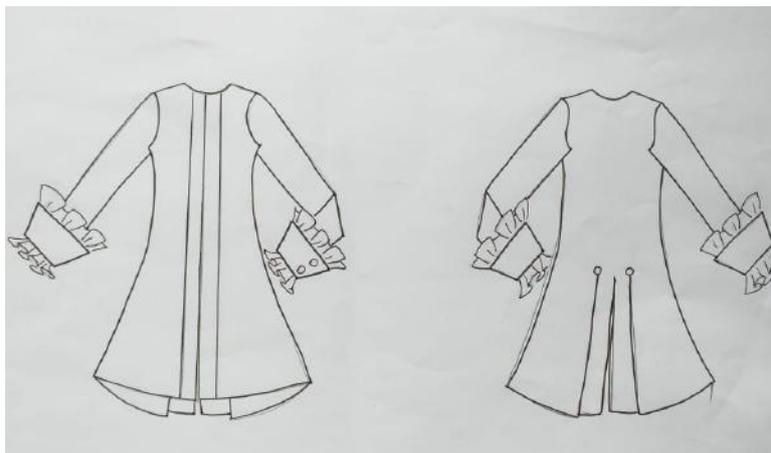
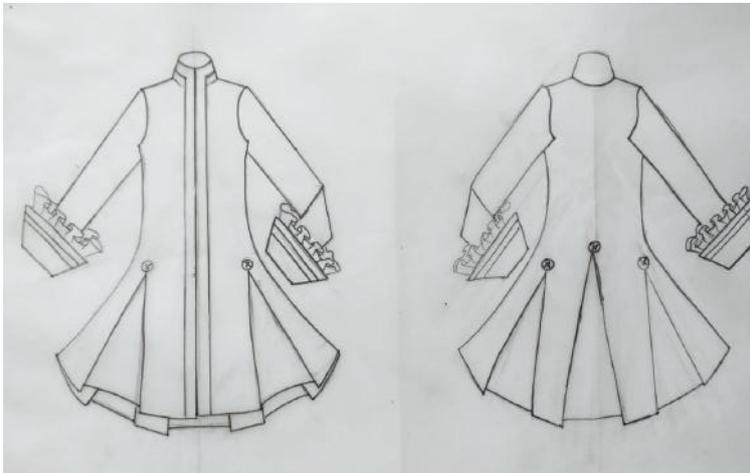
Peça		A Nova Gloriosa do Imperador	
Figurista/Contatos		Ana Carolina	
Personagem/Ato-Cena		Suzuki / filha	
Descrição do Figurino		Beneficiamentos	

Matéria Prima Principal					
Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
casaca	verde	3m		25,90	77,70
casaca	verde	3m		25,90	77,70
casaca	verde	3m		25,90	77,70
Subtotal					233,10

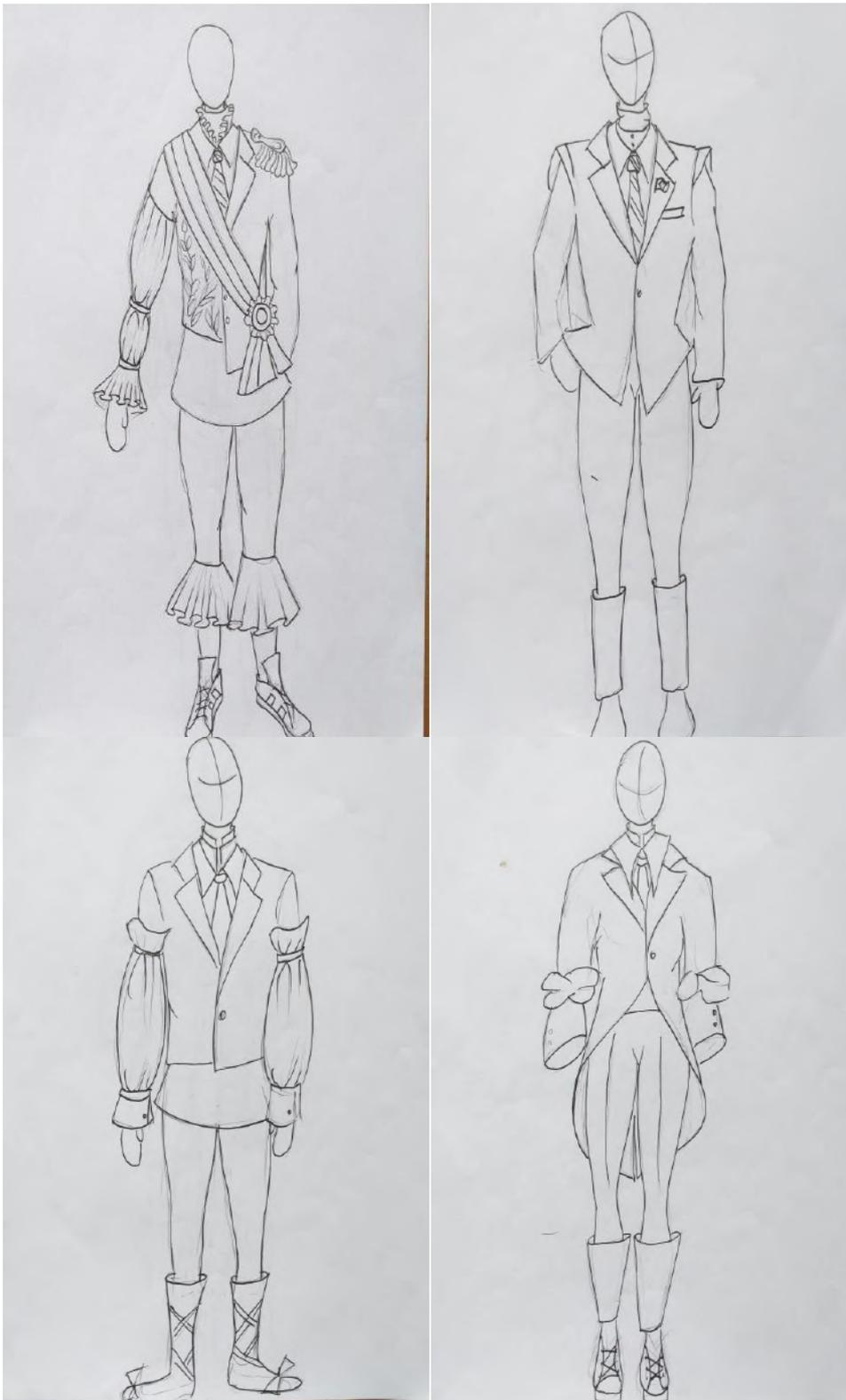
Amostras de Materiais	
casaca	
casaca	
casaca	

7.2 Desenhos técnicos

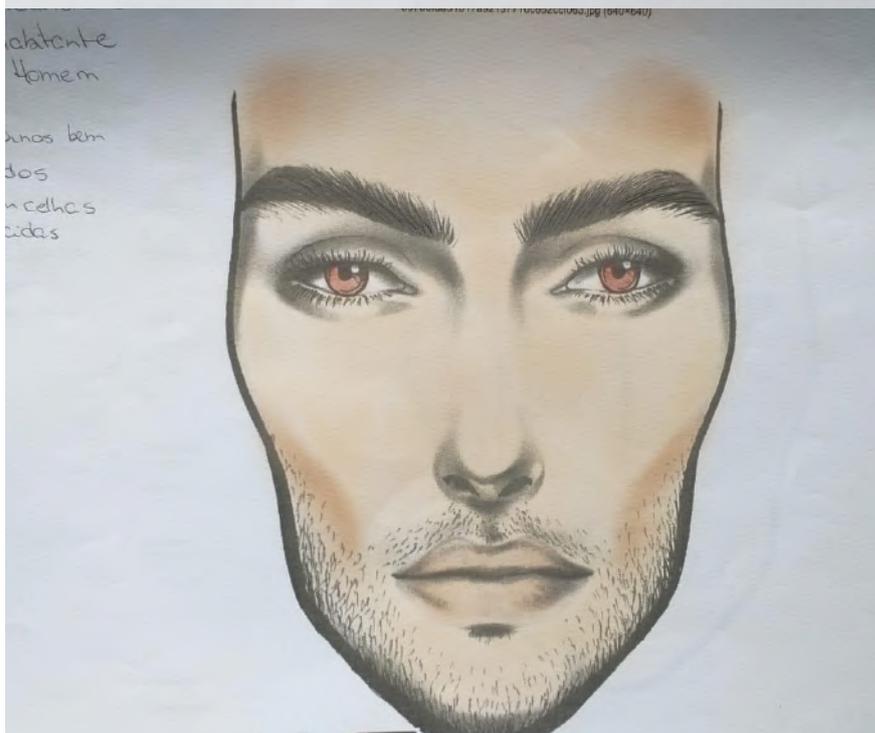
Rei, Ministros e vigaristas respectiva

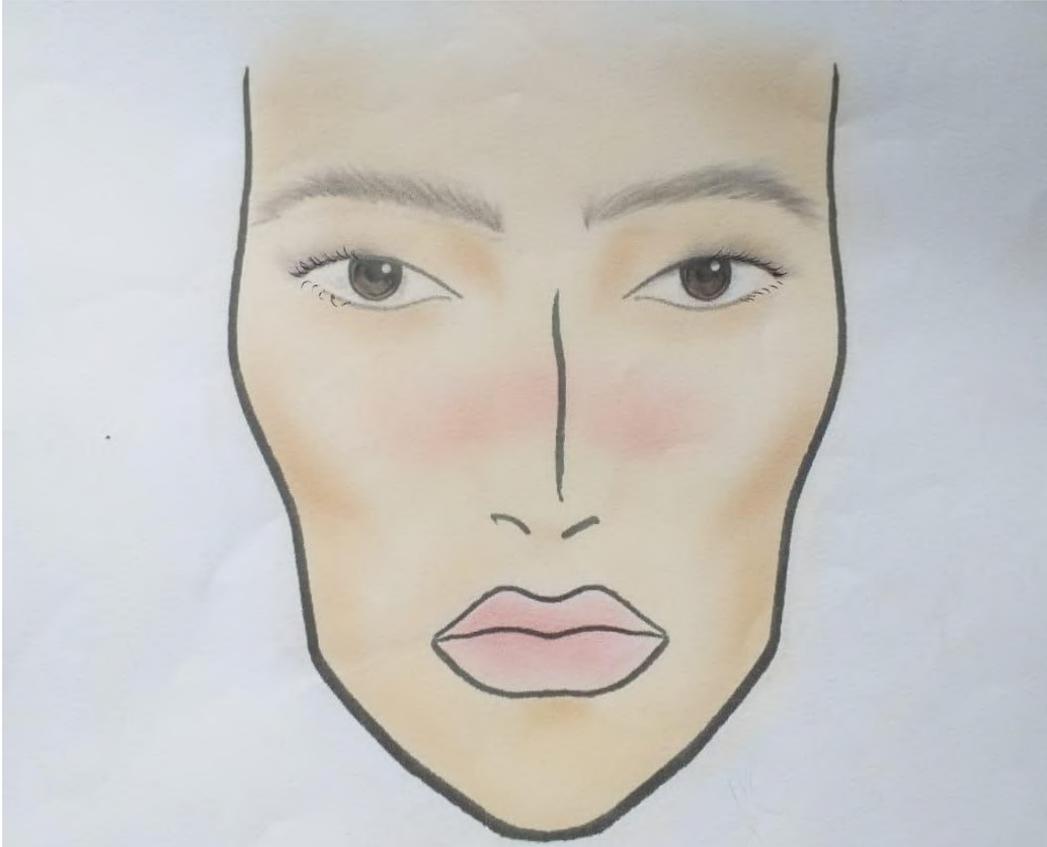
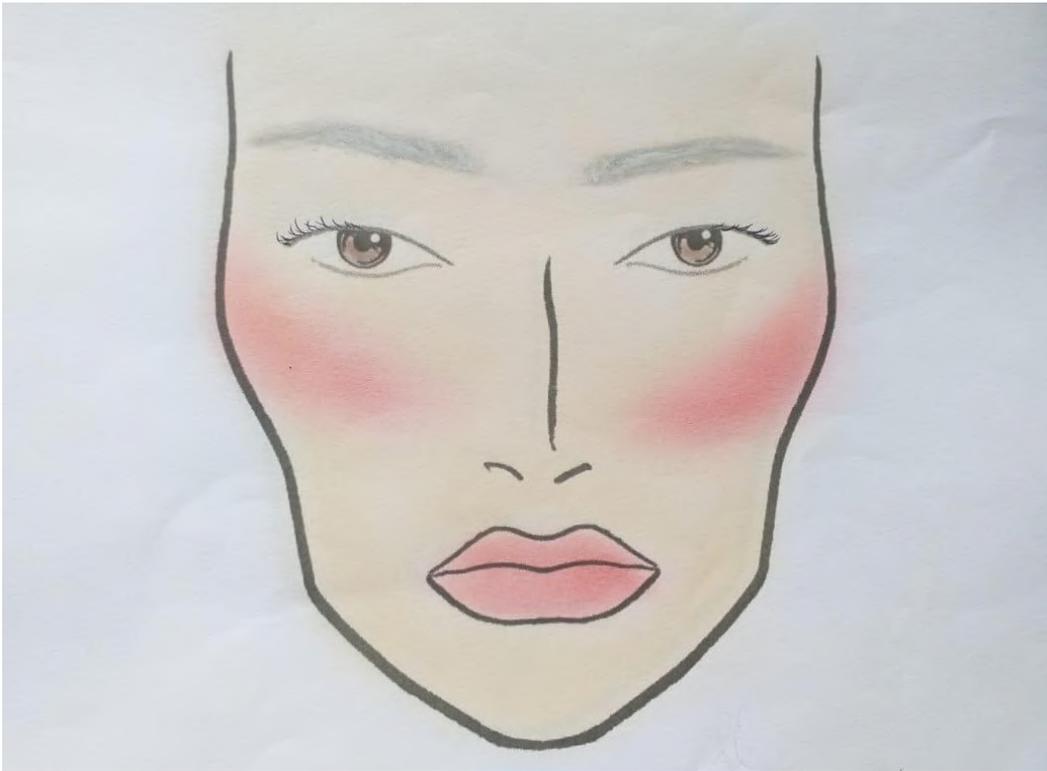


7.3 Croqui primeira proposta



7.4 Maquiagem







7.5 Cartaz do evento

A Escola vai à Ópera 2019, inspirada no conto de Hans Christian Andersen, apresenta

A nova roupa do Imperador



Música de Sven Kristersson

Direção Geral
Maria José Chevitarese

Direção Cênica
José Henrique Moreira

Regência
Ernani Aguiar
Kaique Stumpf

Em Outubro!

Dia 8, às 14:30 e 18:30
Dias 9 e 11, às 14:30
Dia 12, às 16:00

www.musica.ufrj.br

Inscrições: aescolavaiaopera@gmail.com

Escola de Música da UFRJ 📍 Rua do Passeio, 98 - Lapa 📍 Entrada Franca

Arte: Fernanda Estevam



7.6 Apresentação Power Ponte



Objetivo

Descrever o processo de criação de trajes de cena para a Opera infantil “A Nova Roupa do Imperador” e as modificações feitas para os trajes do Rei.

A Escola Vai à Ópera

- Essa montagem é fruto do projeto “A Escola Vai à Ópera” parceria entre as Escolas de Música (EM), Belas Artes (EBA) e Comunicação (ECO)/Direção Teatral da UFRJ por meio da atuação de seus alunos e professores como cenógrafos, cenotécnicos, figurinistas

A Nova Roupa do Imperador

Texto Original Hans Christian Andersen
Tradução e Adaptação: Daniela Mesquita

Orientação de Figurino : Desiree Batos
Figurino : Jessyca Alexandre Ugolini



- A coroa era o quepe
- Ministro da justiça
- Ministro da economia
- Faixa condecoração

Segunda proposta

- O Rei exagerado
- Período Barroco e Rococó
- Uso de cores
- Diferença entre a corte e o povo

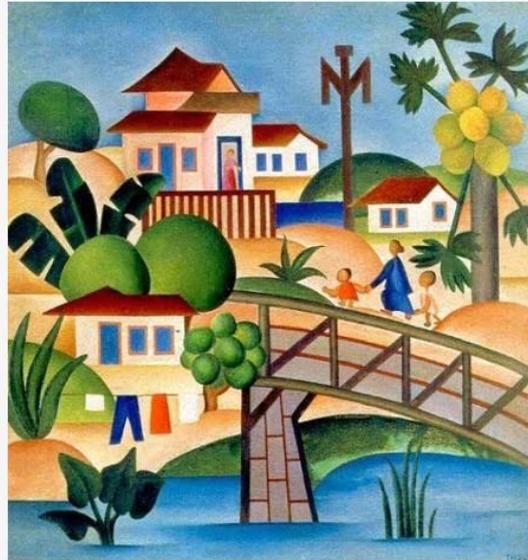
Proposta de Cenário



Tabela de Cores



"Carnaval em Madureira - 1924"
Tarsila do Amaral





Imperador





Fotografia: Nadejda Costa | EM-UFRJ





Vigaristas





Fotografía: Nelside Cortés EM/HEPI





Ministros





Fotografia: Nadejda Costa | EM-UFRJ



Fotografia: Nadejda Costa | EM-UFRJ

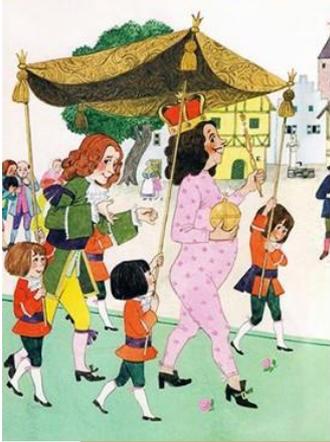


Fotografia: Nadejda Costa | EM-UFRJ

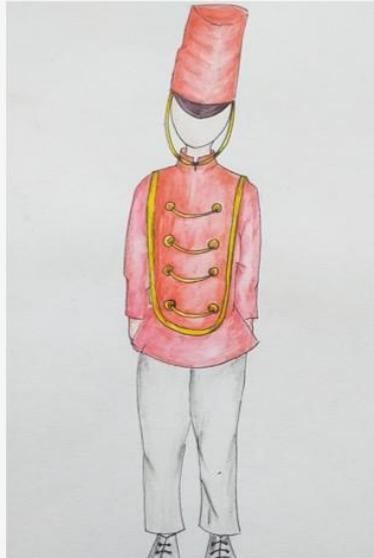




Fotografia: Nadejda Costa | EM-UFRJ



Toro









Modificações do traje do Rei

Modificações



Fotografia: Nadejda Costa | EM-UFRJ



Brincando com giz de cera







• **Referências**

- Andersen, Hans Christian. *A nova Roupa do imperador*. Martins Fontes - selo Martins, 2001.
- [HC Andersen Centret:Count Lucanor by Don Juan Manuel as Inspiration for Hans Christian Andersen and Other European Writers](#)
- <https://observatorio3setor.org.br/noticias/brasil-gasta-r-63-milhoes-por-ano-com-auxilio-paleto-2/>